Anno XXVI. Quinta-feira 14 de Fevereiro de 1850. N. 37.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 3, ás 10 h. e 59 m. da t.
Nova a 12, ás 4 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 19, ás 5 h. e 52 m. da t.
Cheia a 26, ás 9 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes " 8$000
Por um anno " 15$000

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. S. Lazaro. Feriados estes tres dias para os negocios forenses.
12 Terç. S. Eulalia.
13 Quart. de Cinza. S. Gregorio II papa.
14 Quint. S. Valentim. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
15 Sext. S. Faustino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
16 Sab. S. Porfirio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
17 Dom. S. Silvio.

CAMBIOS EM 13 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
" Paris, 346.
" Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes........	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas..	16$700 a 16$900
" de 6$400 novas..	16$200 a 16$400
" de 4$000........	9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960 a 1$980
Pesos columnarios.......	1$960 a 1$980
Ditos mexicanos..........	1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO.

A' thesouraria da Parahyba, declarando que não procede o recurso interposto por João Francisco Luna do despacho da thesouraria que julgou procedente a apprehensão da lancha *Pureza-de-Maria*, porquanto, tendo havido a existencia de um facto de extravio de direitos, verificada pela achada no mar, a bordo da dita lancha, de mercadorias estrangeiras que não tinham pago direitos de consumo, na fórma do art 284 do regulamento de 22 de junho de 1836, de necessidade era observar-se a disposição do do art. 292; sem obstarem os multiplicados argumentos do recorrente, que só seriam procedentes no caso diverso de terem sido encontrados sem despacho, sem guia e fóra do manifesto as mercadorias estrangeiras que já tivessem sido despachadas para consumo. Declara-se mais que poderia e ainda poderá haver o procedimento pelo furto, mas por este se não prejudica ou nullifica o de extravio.

IDEM DO DIA 19.

A' thesouraria do Pará, responde-se ao officio de 10 de dezembro que, depois da publicação do decreto de 28 de julho do anno passado, não era mais permittido receber como moéda nas estações fiscaes a que não fosse de cunho nacional, e portanto a ordem de 21 de setembro suppôz que já não existia nellas nenhuma moéda estrangeira, que o decreto de 28 de novembro de 1846 autorisava a receber. Podendo porém acontecer que alguma ainda existisse nessas estações, recebidas antes da publicação do citado decreto, ou que ainda depois, por errada intelligencia, se continuasse a receber, se declara que tambem com essa se entende a ordem de 21 de setembro, devendo, porém, cessar o recebimento da moéda que não seja do cunho nacional, como determina o decreto de julho, quando derogou o de novembro de 1846.

IDEM DO DIA 22.

A' thesouraria de Minas, declarando que pelas ordens de 8 de novembro de 1838 e 23 de julho de 1834, já se havia decidido que se devia pagar ciza do destrato, quando ella he devida pelo contrato, como no caso de que trata em officio de 24 dezembro n. 61.

IDEM DO DIA 24.

Ao juiz de orphãos, que te do parecido attendivel a reclamação de Antonio José da Cunha e D. Maria Severina da Cunha, irmãos do fallecido Miguel Gonçalves da Cunha, em opposição ao cumprimento do aviso de 27 de dezembro, relativo á determinação que nelle se continha, de que se executasse a precatoria dirigida pelo provedor dos residuos para a entrega dos bens da herança a José Luiz Dias Diniz, visto que por documentos mostraram achar-se embargada parte da mesma herança por mandado do juiz de direito da terceira vara civil; e tendo sido essa determinação expedida sómente como legitima consequencia do que se estabelecia na primeira parte do referido aviso, a respeito do procedimento administrativo da arrecadação e administração da herança jacente, que deixára de ter lugar na fórma do art. 1, § 2 do regulamento de 27 de julho de 1845, desde que appareceu testamento legal e testamenteiro presente, que aceitou a testamentaria, sem intenção de prejudicar o processo judicial de embargo, de que então não havia noticia, ou obstar a marcha regular de seus termos perante as autoridades competentes; pos isso se declara, em deferimento ao que os supplicantes requereram, que ficando em vigor o aviso de 27 de dezembro na parte em que, por observancia do sobredito regulamento, declarou que mais não tem lugar a arrecadação judicial daquella herança por haver testamento e testamenteiro, proceda a respeito do embargo como entender de direito.

IDEM DO DIA 25

Ao inspector da alfandega, que, em vista de seu officio de 18 do corrente com o recurso dos negociantes Astley Shepherd & C, consignatarios da barca americana *Canning*, contra as multas que se lhe impuseram por accressimos encontrados na conferencia do respectivo manifesto, manda-se alliviar das multas por constar das informações que taes accressimos não existiram.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Pela secretaria de estado dos negocios da justiça se publicaram em 21 do corrente (janeiro) os despachos seguintes:

Decreto, perdoando a Severino José da Silva a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury da cidade do Serro da provincia de Minas-Geraes.

Dito, commutando em galés perpétuas para a ilha de Fernando de Noronha a pena de morte imposta ao réo Ludovico, escravo de Domingos Pereira de Azevedo Terra, pelo jury de Campos, na provincia do Rio-de-Janeiro.

Dito, reconduzindo o bacharel Rufino Theotonio Segurado no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Carolina, na provincia de Goyaz.

Dito, removendo o juiz municipal e de orphãos, José da Costa Lima e Castro, do termo de Pindamonhangaba, na provincia de San-Paulo, para o de Iguassú, na do Rio-de-Janeiro, por assim o haver pedido.

Dito, concedendo a demissão que pedio o bacharel Francisco Soares Bernardes de Gouvêa do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguassú, na provincia do Rio-de-Janeiro.

Dito, nomeando para o cargo de terceiro supplente do subdelegado da freguezia da Candelaria, que se acha vago, a Francisco José Pereira Penna.

Dito, concedendo a demissão que pedio Sebastião Borges de Oliveira do officio de tabellião do publico, judicial e notas da muito heroica villa de San-José-do-Norte, na provincia de San-Pedro do Rio-Grande do sul, de que he serventuario vitalicio.

Dito, fazendo mercê a Francisco José das Neves da serventia vitalicia do sobredito officio.

Dito, fazendo mercê a Joaquim Antonio Borba da serventia vitalicia do officio do escrivão de orphãos da villa da Encruzilhada, na mesma provincia.

Dito, fazendo mercê a Herculano Alves de Almeida da serventia vitalicia do officio de escrivão do judicial e notas da villa da Campina-Grande, na provincia da Parahiba.

Dito, fazendo mercê a Demetrio da Costa Ramos da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes, na mesma villa.

Dito, fazendo mercê a Vicente Ferreira da Silva da serventia vitalicia do officio de primeiro partidor do termo da Parahiba, na provincia do Rio-de-Janeiro.

Dito, fazendo mercê a Antonio Joaquim Franco Junior, segundo tabellião do judicial e notas, da serventia vitalicia do officio de tabellião do registro geral das hypothecas da comarca de Campos, na provincia do Rio-de-Janeiro.

Decreto n. 166 de 22 de janeiro de 1850. — Crêa na provincia de Pernambuco o termo de Caruarú sôb a jurisdicção de um juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos, e marca o respectivo ordenado.

Dito de 22, nomeando o bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco, por tempo de 4 annos, na conformidade da lei.

Dito de 26, nomeando o bacharel Balthasar de Abreu Cardoso Sodré juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Valença e Vassouras, da provincia do Rio-de-Janeiro, por tempo de 4 annos, na fórma da lei.

Dito dito, removendo o juiz municipal e de orphãos Joaquim Procopio de Figueiredo dos termos reunidos de Valença e Vassouras, da provincia do Rio-de-Janeiro, para o termo de Angra dos Reis da mesma provincia, na fórma por elle pedida.

Dito dito, removendo o bacharel Manoel dos Passos Baptista do lugar de juiz de direito da comarca do Penedo, da provincia das Alagôas, para o de juiz de direito da comarca do Natal e chefe de policia da provincia do Rio-Grande do norte.

Dito dito, removendo o bacharel José Vieira Rodrigues de Carvalho Silva do lugar de juiz de direito da comarca do Natal e chefe de policia da provincia do Rio-Grande do norte para o lugar de juiz de direito da comarca de Penedo, da provincia das Alagôas.

Dito dito, removendo, na fórma por elle pedida, o juiz municipal e de orphãos Bernardo da Costa Barros, do termo de Angra-dos-Reis da provincia do Rio-de-Janeiro para os termos reunidos de Itaborahy, Santo-Antonio-de-Sa e Rio-Bonito, da mesma provincia.

MINISTERIO DA GUERRA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO.

Ao presidente de Pernambuco:

Illm. e Exm. Sr.--De ordem de S. Magestade o Imperador faça V. Ex. recolher preso a uma fortaleza, assim que este receber o capitão do 3.º batalhão de artilharia a pé João Francisco Cattete, pelo facto de ter desrespeitado um acto do governo em uma correspondencia aqui publicada no *Diario do Rio de Janeiro* de 17 do corrente, devendo V. Ex. remettê-lo tambem preso para a côrte no primeiro vapor que para aqui seguir.

Deos guarde a V. Ex. Palacio, do Rio-de-Janeiro, em 23 de janeiro de 1850.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

A commissão de fazenda da camara dos deputados apresentou hontem (15 de janeiro) um projecto de lei que tem por fim: 1.º, permettir a transferencia das apolices de um conto de réis por meio de escriptura publica ou escripto particular, durante o tempo em que estiverem suspensas as transferencias na caixa de amortisação; 2.º, determinar que a transferencia das apolices seja suspensa sómente durante o tempo preciso para organisar as folhas do pagamento dos juros, continuando, logo que se abril tal pagamento, a transferencia das apolices cujos juros estiverem pagos.

A commissão de constituição e podêres apresentou o seu parecer sobre as eleições do Piauhy. A commissão he de parecer que sejam reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Manoel Joaquim Bahia, Anselmo Francisco Peretti, ficando primeiro supplente o Sr. João Lustosa da Cunha Paranaguá. A requerimento do Sr. Carvalho Moreira foi o parecer a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos

Passando-se á ordem do dia, ficou adiada, a requerimento do Sr. Silveira da Motta, até ser distribuida pelos membros da casa, uma resolução de 1848 sobre fiança ás custas.

A camara concedeu depois autorisação a varias casas de caridade e irmandade para possuirem bens de raiz.

Discutio-se em seguida a resolução que autorisa o governo a passar carta de naturalisação ao subdito portuguez Agostinho Gonçalves de Almeida. Tomaram parte no debate os Srs Taques, Zacharias e Pacheco, e ficou a discussão adiada pela hora.

-- Hontem (17 de janeiro) 17.º anniversario da sentida morte da Sra. princeza D. Paula Marianna, augusta irmãa de S. M. o Imperador, assistiram SS. MM. II. aos officios funebres celebrados no convento da Ajuda pelo eterno repouso de Sua Alteza.

-- Terminou hontem (17 de janeiro) na camara temporaria a discussão das eleições de Matto-Grosso. Depois de orarem os Srs. Pereira da Silva, D. Manoel e Silveira da Motta, foi approvado o parecer em todas as suas partes, e tomou assento o Sr. J. J. de Oliveira.

Seguia-se a discussão do voto de graças, mas o Sr. Taques propôz urgencia para se discutir o parecer sobre as eleições do Piauhy. A discussão da urgencia durou até o fim da sessão, sendo afinal approvada.

-- O vapor nacional *Paquete-de-Santos*, que sahira de Santos para o Rio-de-Janeiro na manhãa de 10 do corrente, (janeiro) foi detido na barra daquelle porto pelo vapor de guerra inglez *Riffleman*.

Passando este a dar-lhe uma busca rigorosa, não encontrou o menor indicio de que o *Paquete-de-Santos* se destinasse a uma viagem illicita. A carga que conduzia era da praça, e compunha-se exclusivamente dos generos que fórmam o commercio de cabotagem entre os dous portos; trazia passageiros para esta côrte, e não tinha mantimentos e carvão para mais de tres dias. Além disso, achava-se o capitão tão gravemente enfermo que não podia fazer uma viagem de longo curso, como reconheceu o proprio cirurgião do *Riffleman*.

Isto não obstante, declarou o commandante do *Riffleman* que apresava o *Paquete-de-Santos* por ter para isso ordens terminantes; e, de feito, fazendo desembarcar ao anoitecer os passageiros e parte da guarnição, inclusive o capitão, seguio com a sua presa, que se suppõe terá mandado para Santa Helena, depois de abastecê-la de mantimentos.

Consta-nos que em Santos fizeram as partes interessadas os competentes protestos, que serão levados sem perda de tempo ao conhecimento do governo imperial.

-- No fim do mez passado (dezembro) appareceram no hospital da Misericordia alguns casos de febres que por alguns professores fôram julgadas semelhantes ás que teem reinado na Bahia. A administração da santa casa levou immediatamente este facto ao conhecimento do governo, e pedio providencias para o caso de crescer o mal. O governo acudio logo autorisando a administração da santa casa para tomar as providencias que a gravidade do caso podesse exigir, e designou o convento de Santo-Antonio na ilha do Bom-Jesus para receber os doentes. Comquanto os casos tenham sido raros, e cada vez se va tornando o seu aspecto mais benigno, tomou-se, como medida de mera precaução, a deliberação de remover alguns enfermos para o lugar designado pelo governo, onde se acha já estabelecido um hospital com toda a regularidade e commodidade.

O CRUZEIRO INGLEZ.

Communicam-nos os seguintes promenores sobre a violencia que soffreu ante-hontem, á vista da fortaleza de Santa Cruz, o paquete de vapor *S. Sebastião*:

« O paquete de vapor *S. Sebastião*, entrado dos portos do Norte, foi detido ante-hontem 23 do corrente, ás 7 horas da tarde, entre as ilhas dos Paios, pelo vapor de guerra Inglez *Rifleman*, que, dando um tiro de peça, cortou-lhe a prôa, e ordenou que parasse para receber um escaler que ia mandar a seu bordo. O *S. Sebastião* içou immediatamente a bandeira nacional e flamula, dando assim a conhecer que era navio de guerra, ou tinha pelo menos os privilegios de tal. A nada, porém, se quiz attender, e forçoso foi ao commandante sujeitar-se a tão inqualificavel attentado.

« Parou, pois, e recebeu a seu bordo dous officiaes do *Rifleman*, os quaes para logo, e sem prestarem a menor attenção ás palavras do commandante Torrezão (que se lhes apresentara fardado) principiaram a varejar o *S. Sebastião* em todos os sentidos; feito o que, pediram os papeis. Fôram-lhes apresentados o livro dos passageiros e a portaria do Exm. ministro do imperio, com cuja exhibição não ficaram satisfeitos. Mandaram então chamar o seu commandante, e emquanto não chegava este, continuaram as suas pesquizas e a fazer mil extravagantes exigencias, ás quaes não quiz annuir o commandante do *S. Sebastião*.

« Chegando o commandante do *Rifleman*, mandou formar a guarnição do paquete brasileiro e os escravos dos passageiros, etc., e pedio os papeis, que tambem lhe fôram exibidos. A' vista da portaria do Exm. Sr. ministro do imperio, e nada encontrando a bordo que justificar pódesse o seu insolito procedimento, mostrou-se ou fingio-se muito sentido de que tivesse tido lugar semelhante occurrencia, e se retirou dando ao commandante do *S. Sebastião* algumas desculpas.

« Consta-nos que o commandante do *Rifleman* se portára todavia com mais alguma delicadeza do que os seus officiaes, que pareciam estar adrede resolvidos a achar pretexto para apresar o *S. Sebastião*.

« O facto que acabamos de narrar não necessita de commentarios. Ao governo do paiz compete a sua apreciação. »

-- Terminou hontem (26 de janeiro) na camara temporaria a discussão do voto de graças, depois de orarem os Srs. Tosta, Aprigio, Rocha, Magalhães e Castro, e Carneiro da Cunha. O projecto foi approvado com a emenda da commissão.

-- Terminou hontem (28 de janeiro) no senado a ultima discussão do voto de graças, depois de orarem os Srs. visconde de Abrantes, Vasconcellos e Fernandes Torres. Foi o projecto da commissão approvado tal qual. Pela emenda do Sr. Alencar votaram tão sómente os Srs. Costa Ferreira, Candido Baptista, Fernandes Torres e Alencar. As emendas do Sr. Alves Branco fôram unanimemente rejeitadas, á excepção da primeira parte da primeira emenda, pela qual votaram os Srs. Costa Ferreira, Fernandes Torres e Alencar.

Passou depois em segunda discussão o projecto de 1847, approvado pela camara dos deputados, autorisando o governo para dar regulamento sobre a qualificação, organisação e serviço da guarda nacional das provincias limitrophes com os estados vizinhos.

Foi approvado em primeira discussão o parecer da commissão de constituição que concede a licença pedida pelo governo para continuar na presidencia da provincia de Pernambuco o Sr. senador Carneiro Leão.

-- A camara dos deputados approvou hontem (28 de janeiro) o parecer que propunha a adopção do escrutinio secreto nos negocios particulares. Oraram a favor os Srs. Rezende, Nebias e Souza Ramos, e contra, os Srs. D. Manoel, Souza Franco e Zacarias.

Foram igualmente approvadas as seguintes emendas:

« Nas questões que envolverem interesse individual será a votação por escrutinio secreto, depondo cada deputado em uma urna, que estará em frente da mesa, uma esphera branca ou preta, segundo a opinião que quizer exprimir. A esphera branca approva, a preta rejeita a medida proposta: no caso de empate observar-se-ha a disposição do art. 169 do regimento.

« A' mesa incumbe providenciar o meio pratico deste methodo de votação.

« Não são comprehendidos nesta regra os requerimentos de urgencia ou adiamento, e os que exigem informações a respeito de negocios particulares, os quaes serão decidos por votação symbolica.--*V. de Baependy.* »

« Antes de proceder-se á votação, faça-se a chamada dos Srs. deputados, e a proporção que se fôrem lendo os seus nomes, irá cada um lançando na urna a esphera que indicar o seu voto. S. a R.--Dr. *Moraes Sarmento.* »

Entrou depois em discussão o parecer da mesa sobre a indicação do Sr. Paula Fonseca reformando varias disposições regulamentares. Oraram contra, o Sr. Taques, e pró Sr. Sayão Lobato.

— A camara dos deputados approvou hontem (29 de janeiro) o parecer da commissão sobre indicação do Sr. João Antonio de Miranda para se podêr discutir e votar em globo as emendas do senado ao projecto do codigo do commercio.

Entrou em discussão o parecer da mesa, approvando o contracto do *Jornal do Commercio* para a publicação dos trabalhos da camara. Tomaram parte no debate os senhores Jobin, Rocha, Silveira da Motta, Souza Franco e Pacheco. O Sr. Jubin apresentou a seguinte emenda:

« Proponho que approvado o contracto feito pela mesa com o *Jornal do Commercio* para a publicação dos debates desta augusta camara, se peça ao governo haja de dar as providencias necessarias para que sejam elles publicados pela typographia nacional, logo que fôr possivel, cessando então o dito contracto, e revertendo para a typographia nacional a somma ajustada de 3:000.000 rs. por mez, ou mesmo mais, se fôr indispensavel, dependendo este augmento da approvação desta augusta camara. »

A discussão ficou ainda para se passar á outra parte da ordem do dia.

O Sr. Paula Fonseca pedio, e a camara approvou, a urgencia para continuar a discussão da reforma do regimento interno Oraram contra os senhores Cruz Machado e Carvalho Moreira, e a favor o Sr. Paula Fonseca.

Fôram offerecidas as seguintes emendas:

« Substitutiva dos tres primeiros artigos.

« Primeiro. As primeiras e as terceiras discussões de quaesquer projectos, uma vez que tenham tido lugar em duas sessões diarias, pódem ser encerradas por votação da camara a requerimento de um deputado sem debate.

« Segundo. Nas segundas discussões terá lugar o encerramento de cada artigo pela mesma fórma, uma vez que elle tenha sido discutido pelo menos em uma sessão diaria.

« Terceiro. Todos os projectos de lei e resolução não teem discussões, excepto as resoluções que versarem sobre objectos de interesse particular, que poderão ter uma só, precedendo para este fim votação da camara a requerimento de um deputado. — *Cruz Machado.* »

« Se passar a indicação. Artigo. Cada discurso não poderá durar mais de uma hora. — *Taques.*

« Uma vez rejeitada pela camara uma mercê pecuniaria concedida pelo governo, não poderá ella ser submettida a nova discussão e votação nos annos seguintes sem novo decreto do mesmo governo. — *Gomes Ribiero.*

A ordem do dia de hoje he a mesma.

— Na camara temporaria apresentou antehontem (28 de janeiro) a primeira commissão do orçamento uma resolução autorisando o governo para fazer as operações de credito que entender necessarias afim de satisfazer do modo menos oneroso á fazenda nacional os encargos provenientes dos emprestimos externos contrahidos pela nação nos annos de 1823 e 1824. Foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

--A camara dos deputados approvou hontem (30) o contracto com o *Jornal do Commercio* para a publicação dos seus trabalhos. A emenda do Sr Jobim foi rejeitada.

Continuou depois a discussão da reforma do regimento. Fallaram os Srs Euzebio de Queiroz, Pacheco, Paula Candido, Souza Franco, Sayão Lobato e Paula Fonseca. Fôram apresentadas as seguintes emendas:

« Ao art. 1.º A discussão de qualquer materia que tiver de ser adiada pela hora poderá proseguir mediante prorogação votada pelos membros presentes, sendo além disso permittido, quando se achar na camara metade e mais um de seus membros, pedir-se encerramento da discussão, que se votará independentemente de debate. Salva a redacção. Paço da camara, 30 de janeiro de 1850.—*Goes Vasconcellos— Antonio Gabriel de Paula Fonseca.* »

« Emenda substitutiva do art. 2.º

« Todos os projectos, ou sejam de lei ou de resolução, passarão por tres discussões, ficando assim derogada a segunda parte do art. 127 do regimento interno da camara. As resoluções, porém, que versarem sobre objectos de interesse particular poderão ter uma discussão, precedendo para este fim votação da camara a requerimento de um deputado. —30 de janeiro de 1850.—*Antonio Gabriel de Paula Fonseca.* »

« O art. 1.º da indicação seja substituido pelo seguinte:

« A discussão de qualquer materia poderá ser encerrada pela camara a requesimento de qualquer de seus membros, revogada a disposição que exige seis discurros pró e seis contra.— Salva a redacção.

« Se passar o 1.º artigo da indicação como esta, offereço o seguinte artigo additivo:

« O presidente da camara poderá interromper a sessão por um até dous dias, quando julgue conveniente.— *Pacheco.* »

A requerimento do Sr. Cruz Machado encerrou-se a discussão e procedeu-se á votação.

A emenda dos Srs. Góes Vasconcellos e Paula Fonseca ao art. 1.º foi approvada.

Foi igualmente approvada a emenda do Sr. Paula Fonseca.

Fôram tambem approvados os seguintes:

Art. 3.º A primeira e terceira discussão não serão encerradas, havendo quem tenha a palavra, sem que pelo menos se haja tratado da materia em duas sessões diarias. Ficam revogadas as disposições relativas ao encerramento das discussões em attenção ao numero dos discursos.

« Art. 4.º Salvo o caso de urgencia, não se admittirão requerimentos senão aos sabbados.

« Art 5.º A urgencia proposta sobre qualquer materia será votada sem discussão.

« Art. 6.º Na terceira discussão do orçamento não se admittirão emendas creando despezas. »

Seguio-se a discussão da fixação das fôrças de mar. Orou o Sr. Ferreira Penna, que respondeu ao discurso do Sr. senador Paula Souza, e ficou a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia de hoje he:

Até ao meio dia continuação da discussão do parecer da commissão de policia ácerca da admissão de dous continuos; parecer da mesa sobre a pretenção dos officiaes da secretaria desta camara, que requerem ser igualados em vencimentos aos outros officiaes.

Discussão das resoluções não impressas da commissão de pensões e ordenados, concedendo pensões aos soldados André da Costa Monteiro, Francisco Antonio Xavier, e a Cecilia Joaquina Monteiro da Costa, a Maria Joaquina de Araujo, e ao major do 4.º batalhão da extincta 2.ª linha Francisco José de Mello.

Discussão da resolução n. 10 deste anno, approvando a pensão annual de 240$ rs. concedida a D. Francisca Candida de Araujo Cunha.

Do meio dia em diante discussão da proposta que fixa as fôrças de mar, com as emendas da commissão.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e tres quartos da tarde.

-- Continuou hontem (31 de janeiro) na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de policia propondo a admissão de dous continuos. Oraram os Srs. Wanderley, Paula Candido e Victor de Oliveira, e ficou a discussão adiada pela hora.

Seguio-se a discussão da proposta do governo sobre a fixação das fôrças de mar. Tomaram parte no debate os Srs. Souza Franco, Tosta e João Antonio de Miranda.

--O Sr. ministro da guerra offereceu hontem (1 de fevereiro) á consideração do senado um projecto separando a contadoria geral da guerra da respectiva secretaria de estado, para fórmar uma repartição á parte; e o Sr. Baptista de Oliveira apresentou outro projecto relativo á organisação de corpos de segunda linha para fazer o serviço das fronteiras.

— Passou em ultima discussão o parecer que concede permissão para o Sr. senador Carneiro Leão continuar na presidencia de Pernambuco; oraram os Srs. Alencar, Cos-

ta Ferreira, Araujo Vianna e Vasconcellos.

Tratou-se em seguida da terceira discussão do projecto que autorisa o governo a dar o regulamento para o serviço da guarda nacional nas fronteiras: tomarão parte na discussão os Srs. Costa Ferreira, visconde de Olinda, Clemente Pereira e Baptista de Oliveira. Ia votar-se quando se verificou não haver casa.

— O Sr. Cruz Machado apresentou hontem (1 de fevereiro) na camara dos deputados o seguinte requerimento:

« Requeiro que se pergunte ao governo se he exacto que o Sr. deputado por Minas Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca foi pronunciado como incurso no art. 181 do codigo criminal pelo juiz de direito da comarca do Serro (Dr. Godoy), tendo-se expedido contra elle mandado de prisão: sendo exacto, que providencie sobre a remessa do processo para esta camara, na fórma da constituição. »

Continuou depois a discussão da fixação das forças de mar, na qual tomaram parte os Sr. Silveira da Motta e ministro da marinha.

-- O Sr. Alexandre Joaquim de Siqueira está nomeado presidente da provincia de Minas Geraes; e o Sr. Antonio Josquim da Silva Gomes, presidente de Goyaz.

-- Por decreto de 26 de janeiro foi nomeado procurador dos feitos da fazenda na côrte o Dr. Joaquim Bandeira de Gouveia.

— Recebemos folhas de Porto-Alegre até 16 do corrente (janeiro). O presidente da provincia tinha sahido para a cidade do Rio-Grande no dia 15.

O *Correio de Porto-Alegre* do dia 16 diz:

« He destituida de fundamento a *noticia* que adrede se espalhou do assassinato do Exm. Sr. desembargador Fernandes Chaves S. Exc. acha-se em Rio-Pardo de perfeita saúde, e he esperado nesta cidade por seus numerosos amigos, donde deve seguir para a côrte no primeiro vapor, afim de tomar assento na assembléa geral. »

— Temos á vista o *British Packet* de Buenos-Ayres de 29 do passado (dezembro).

No dia 1.º do corrente devia installar-se a vigesima setima legislatura. Na sessão preparatoria do dia 28 leu-se um officio do poder executivo annunciando que a mensagem annual seria extremamete longa, e propondo, por esse motivo, que fosse lida em tres sessões. A sala adoptou unanimemente a proposta do governo.

-- Pelo vapor americano *Isthmos* temos folhas de New York até 16 do passado (dezembro).

As noticias de Washington alcançam á 14 á tarde. Ainda não tinha sido possivel eleger o presidente da camara dos representantes. Na sessão de 13, estando presentes 226 membros, reunio o Sr. Brown 112 votos, faltando-lhe assim apenas 2 votos para obter a maioria absoluta. No dia 14 retirou o Sr Brown a sua candidatura, e tendo corrido tres escrutinios, deram o resultado seguinte:

	Votos.		
Winthrop	36	25	27
Boyd	51	68	82
Stanley	30	40	49
Potter	24	24	22

Dividindo se o resto dos votos por dezoito membros.

Apresentaram-se differentes propostas para por termo a semelhante estado de cousas, como a de eleger o Sr. Lind Boyd presidente *pro tempore*; a de designarem-se seis candidatos, tres whigs e tres democratas, sobre os quaes se concentraria a votação, e a de não receberem subsidio os representantes emquanto não fosse eleito o presidente. Ficaram todas adiadas. « No estado em que se acham os partidos, diz o *Journal of Commerce*, impossivel he dizer como e quando terminará esta questão da presidencia da camara. »

Segundo as ultimas noticias de New-Orleans, parece que tinha reapparecido alli o cholera-morbus.

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

Fallecèram, ante-hontem (24 de janeiro) as 4 horas da tarde, o Dr. Felix Ribeiro Rocha, deputado a assembléa geral, victima de febre reinante; -- e hontem, o Sr. Manoel Coelho Sampaio Menezes, vigario da freguezia de Santa-Anna, de uma longa enfermidade.

-- Falleceo, victima da epidemia reinante, na cidade de Santo-Amaro, para onde tinha ido tratar-se, o Sr. conselheiro Honorato José de Barros Paim, desembargador desta relação.

(*Correio Mercantil.*)

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo

7 DE JANEIRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a nomeação proposta de João Francisco de Oliveira Juca para porteiro interino da mesa do consulado provincial, durante o impedimento do effectivo.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, ordenando-lhe, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que mande satisfazer por conta do ministerio da justiça e até imperial determinação em contrario, a quantia de 23,640 rs. a Salvador Gonçalves Anjos, importancia da palhoça que fez para recolhimento dos bexiguentos Africanos. Nesta data se participa ao mesmo ministerio, não só a respeito desta despeza, como da que se está fazendo com o sustento dos ditos Africanos.

IDEM DO DIA 9.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar entregar ao commandante superior José Antonio de Mendonça como procurador de Emigdio Jorge de Lima, a quantia de um conto de réis, que por ordem da presidencia prestou elle ao director geral dos Indios José Rodrigues Leite Pitanga para as despezas a seu cargo.

Dito. — Ao mesmo inspector, dizendo-lhe, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que a respeito da despeza de 47,200 rs. de sustento e roupa dos Africanos tratados no hospital no mez de dezembro ultimo, cumpra o mesmo que já lhe foi ordenado por officio da mesma data acerca da palhoça que se fez para recolhimento de semelhantes doentes, mandando fazer o pagamento até determinação em contrario do ministro da justiça.

Dito. — Ao mesmo, remettendo lhe todos os documentos da despeza feita com o destacamento da guarda nacional de Jacuipe e Indios assalariados sób a inspecção do director geral José Rodrigues Leite Pitanga, afim de que examinando-os escrupulosamente de ácerca delles o seu parecer, indicando a maneira mais regular de serem organisadas as folhas daquella força, de modo que se conheça bem claramente o em que foi despendido o dinheiro publico.

Dito. — Ao engenheiro inspector geral das obras publicas, dizendo-lhe que achando-se quasi de todo obstruido o canal ou levada que dá communicação das lagoas do norte e sul para esta cidade, cumpre que com urgencia proponha o meio de desentupi-la com menor despendio e possivel brevidade, antes que comece o inverno.

PARA'.

Incendio no arsenal de guerra.

Illm. e Exm. Sr. — A exposição que vou fazer a V. Exc. he de certas circumstancias, que occorreram, de que occasionou o incendio, cujo pequeno estrago foi presenciado por V. Exc. e parte do povo que alli se achou.

O official do laboratorio calcava uma vela de composição com soquete de ferro, como he costume; houve uma causa que fez com que se incendiasse a vela, faiscas da chamma passaram-se á bacia que continha o mixto, que tambem communicou fogo a outra com maior quantidade, e á umas 16 ou 20 velas que já estavam promptas. Elle, já queimado na mão esquerda, deu-me parte, e com a maior promptidão que nos foi possivel acudio-se com baldes, potes e bacia com agoa, e dentro em 15 minutos desappareceu o susto que a todos causou um incendio dentro do edificio em que está o arsenal, quartel de artilheria, alfandega, recebedoria provincial e a das rendas internas, além da igreja das Mercês. O prejuizo que causou este incendio foi em umas seis libras de mixto e das velas que pegaram fogo, algum papel e espoletas por carregar.

He de meu dever declarar a V. Exc. que, os que mais activos se mostraram em acudir, e que com effeito conseguiram apagar o fogo, sem embargo do risco que corriam, fôram o mesmo official do laboratorio Manoel Antonio Ferreira, que assim mesmo queimado conduzia as vasilhas com agoa por entre o espesso fumo, o mestre carpinteiro José Pedro Ferreira, e o ferreiro Pedro Gonçalves. Todos os mais em geral fizeram suas obrigações, mas a aquelles cabe todo o elogio.

Um pouco antes de V. Exc. chegar vieram os senhores Dr. chefe de policia, delegados e alguns empregados de repartições diversas; apresentando-se nessa occasião o commandante da barca da alfandega com uma parte da tripolação, trazendo objectos de soccorro, que todavia já não fôram precisos.

Tudo ficou socegado e as officinas continuaram em seus trabalhos ordinarios.

Deos guarde a V Exc. Arsenal de guerra do Pará, 12 de janeiro de 1850. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro *Jeronymo Francisco Coelho*, presidente e commandante das armas da provincia. — Francisco Raymundo Correia de Faria, tenente-coronel director.

--Accuso a recepção do seu officio de 12 do corrente, e ficando inteirado das causas que motivaram o incendio no laboratorio do arsenal de guerra, determino a V. mc. que trate quanto antes de passar a composição e laboratorio dos mixtos, e artificios de guerra para a casa em que esteve a administração do correio no largo da praça, junto ao lugar do Ver-o-peso. -- No arsenal de guerra, não se deverá conservar de ora em diante senão a polvora indispensavel para as vendas miudas, e pequena porção de cartuxame para as occurrencias do serviço ordinario, tudo o mais deve estar no deposito do Aurá, e alguma porção disponivel no da fortaleza da Barra. -- Outrosim determino a V. mc. que mande gratificar pela verba-despezas miudas do arsenal de guerra,--aos tres individuos Manoel Antonio Ferreira, José Pedro Ferreira e Pedro Gonçalves, á quem se deve a prompta extincção do incendio, dando-se a cada um delles a quantia de 30 000 rs., pelo serviço que prestaram, tanto mais importante, que sendo o fogo em objectos inflammaveis, e no pavimento inferior ao que continha alguma porção de polvora e cartuxame, se pela coragem que os ditos individuos desenvolveram, quando outros receiavam de entrar na sala do laborio, o fogo não fosse logo abafado, teriam neste caso necessariamente de haver grandes prejuizos e desgraças.

Deos guarde a V. mc. Palacio do governo da provincia do Pará 14 Janeiro de 1850.-- *Jeronymo Francisco Coelho*.--Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra.

-- Por convite da presidencia fôram convocados para se reunirem em junta medica os seguintes Srs Drs. Guimarães, Camillo, Castro, Thiago Pinto, Malcher e Martins, afim de proporem as medidas necessarias para evitar a introducção do mal epidemico, que actualmente flagella os habitantes da provincia da Bahia. O Sr. chefe de policia acha-se incumbido de fazer executar as medidas, que fôrem propostas pela junta, além das que se houverem de tomar pela provedoria da saúde.

-- Na nova colonia de Santa Thereza de Tocantis, do meiado de novembro em diante, appareceu em grande ponto uma epidimia de febres logo que teve lugar o crescimento das agoas do rio, que he uma das quadras, em que taes febres costumam a desenvolver-se, sendo a outra quando o rio principia a vasar Succumbiram 4 pessoas da colonia, além de 2 trabalhadores, que falleceram em viagem na volta para Cametá. As ultimas datas são de 26 de dezembro, e já então a epidimia começava a declinar, havendo ainda grande numero de enfermos, pela maior parte fóra do perigo. A presidencia tem remettido pelo arsenal de guerra, e deposito existente em Cametá, todos os possiveis soccorros de medicamentos, dietas e mantimentos, e nesta parte acha-se a colonia abundantemente provida.

-- Falleceu no dia 7 de janeiro corrente, nesta cidade do Pará, e foi sepultado na igreja do Convento de S Antonio um caixeiro dos Srs. Francisco Gaudencio da Costa & C.ª: consta dos titulos e correspondencia que se lhe achou, ser natural de Portugal e pertencer a uma das familias illustres daquelle reino, seu nome e titulos são os seguintes: D. Matheus Gomes da Silva Pereira Alencastre, moço fidalgo com exercicio na real casa de Bragança, camarista de mes na: commendador das ordens de Christo e da Conceição; filho de D. Nuno Gomes Alves Pereira e Alencastre, e D. Mathildes de Sampaio Gusmão.

Ignoramos os motivos por que occultou a sua qualidade de nobre, consta porém das cartas que se lhe achou que uma mulher de influencia na corte o perseguia.

(*Treze de Maio.*)

CEARA'.

Acabamos de receber cartas do Icó, que nos referem factos bem lamentaveis alli acontecidos a 17 deste mez, e dos quaes nos apressamos a dar publicidade, para que sirvam elles de premunir todas as autoridades policiaes das necessarias cautelas tendentes a evitar sua reproducção. Mal rompia aquelle dia, quando o carcereiro da prisão daquella cidade abrindo a respectiva porta para a limpesa do costume, por ella se arrojam os presos João Antonio Nolasco e Manoel José condemnados a morte, e Raymundo Soares a 12 annos de prisão, armados de facas e pistolas, que, segundo os indicios, lhes tinham sido ministradas pelo proprio carcereiro, e investindo contra a sentinella mataram um guarda, deixaram quasi morto um outro, dando assim sahida a 17 criminosos de morte, depois do que acudindo o cadete Torres Bandeira, e alferes Torres, e tratando de impedir-lhes a fuga, um dos presos atirara-se á aquelle com uma faca, mas o valente cadete lhe disparára um tiro com qual o mata; e desfilando todos para o lado da igreja do Monte sem ser possivel conte-los, trava-se um fogo, de que resultou ficarem mortos cinco presos a saber, os tres ja mencionados e dous outros tambem criminosos de morte, evadindo-se apenas quatro, no encalço dos quaes seguio uma escolta, que ainda não tinha voltado a hora em que naquelle mesmo dia nos escreveram dalli.

Da parte da guarda nacional destacada alem do morto, de que fallamos, foram mais dous feridos um grave e outro levemente.

Não concluiremos esta noticia sem mencionar que a não ser a energia e actividade de que apresentarm os Srs. alferes Torres e cadete Torres Bandeira, bem como os nossos mui corajosos amigos tenente-coronel Francisco Manoel, e Dr. promotor Francisco de Araujo Lima, que immediatamente voaram ao lugar do perigo e tomaram muitas providencias, mais sangue se teria derramado e peior seria o caso.

O carcereiro foi immediatamente preso a requerimento do Dr. promotor por haverem todas as presumpções de ter sido elle quem, a mandado do filho do degradado João André, forneceu as armas entre as quaes se reconheceu uma pistola pertencente a um tal Zeco, que para vergonha de nossa terra, ja foi alli promotor publico.

—Somos informados que no Principe Imperial, (provincia de Piauhy) as autoridades policiaes aproveitando o ensejo de tirar o processo pelas mortes que em Pelo-Signal praticou o sanhudo José de Barros Mello, para nelle envolver os nomes de algumas pessoas do termo do Ipú, desta provincia, que lhes são desafectas, e que nem uma parte tiveram naquelles assassinatos, comprehenderam tambem o do nosso bem morigerado amigo o reverendissimo Sr. Francisco Correia de Carvalho e Silva, vigario daquella freguezia, pronunciando-o como nelles tendo tido parte. Não sabemos, se uma tal informação he verdadeira; mas, se o he, não podemos deixar de lamentar que as autoridades do Principe-Imperial em sua altas justa indignação contra alguns dos Mellos, tão conhecidos por suas malvadezas, queiram nivelar aos mesmos o digno vigario do Ipú, só porque tem relações com alguns membros desta familia; sendo entretanto sabido por todos que o conhecem que a puresa de seus costumes e a dedicação, com que se applica ao serviço de seu ministerio, he uma forte garantia de que não he elle capaz de manchar suas mãos no sangue de seu semelhante.

(*Pedro II.*)

PERNAMBUCO

RELAÇAO' DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1849.

Dia 1.--Luiz Marques dos Santos, branco, solteiro.--Com 26 annos.--De inflamação.--Sem sacramentos.

Idem.--José Carvalho, preto da Costa.--Com 50 annos.--De molestia interior.--Sem sacramentos.

Idem 3.--Joanna Francisca da Silva Loureira, branca, solteira --De molestia interior.--Sem sacramentos --Pobre.

Idem 4.--André, preto.--Com 4 annos e meio de idade.--Escravo de Antonio da Silva Gusmão.--De sarampo.

Idem.--José, preto, de nação Congo.--Com 40 annos.--De estupor.-Com extrema-unção.--Pobre.

Idem.--Francisca, parda, parvula.--De repente.--Filha de Francisco de Paula Guedes e Joanna Francisca.--Com 7 mezes.

Idem.--Maria, parda, parvula.--Com 7 mezes.--De espasmo.--Filha natural de Michelina Maria de Sant'-Anna.--Pobre.

Idem 5.--Jacob do Espirito-Santo, preto, forro.--Com 16 annos.--Phthisica.--Sem sacramentos.

Idem.--Leopoldina, preta, parvula.--Com 11 mezes de idade.--De indegestão.--Pobre. -- Filha de Antonio Ferreira e Marcolina Maria.

Idem. -- Maria, parda, parvula.--Com 2 annos.--De inflammação.--Filha de Marcelino da Costa Junior e Gertrudes de tal.

Idem.--Maria, branca, parvula.--Filha de Rita Maria da Conceição.--Com 3 annos.--De espasmo.

Idem 7.--Generosa Maria dos Prazeres, crioula.--Filha de Maria da Luz.--De molestia interior.--Com a extrema unção.

Idem.--Carolina, parda, parvula.--Filha de Francisco Eugenio Barboza e Maria da Conceição.--De molestia interior.--Pobre.

Idem.--Domingos de Seyllos Thomé, crioulo.--Casado com Maria de tal.--Com 48 annos de idade.--Assassinado.

Idem 9.--Maria Joaquina da Conceição, parda, solteira.--Com 30 annos.--De molestia de peito.--Com todos os sacramentos.

Idem 10. -- Francisca de Paula Pereira Roza, casada com Francisco João Honorato Serra-Grande --Com 26 annos.--De molestia de peito.--Com todos os sacramentos.

Idem 11.--Malaquias José da Rocha, pardo, solteiro.--Com 26 annos.--De molestia de peito --Sem sacramentos.

Idem.--Caetano, preto, gentio.--Escravo de Francisca Thomazia da Conceição Cunha.--Com 30 annos.--De frialdade.--Sem sacramento.

Idem. -- Julia, branca, parvula --- Filha de Theodozio José Tavares e Joaquina Maria do Espirito Santo --De molestia interior.--Com 2 mezes.

Idem 12 --Francisco, branco, parvula.--Filho natural de Joaquina Maria da Conceição --Com 17 mezes.--Dos dentes.

Idem.--Capistrano, pardo, parvulo.--Filho natural de Roza Maria da Conceição.--Com 1 anno.--De lombrigas.

Idem.--Melquiades, pardo, parvulo.--Filho natural de Cypriana Maria da Conceição.--Com 1 anno.--De molestia interna.

Idem 13.--Julião, pardo, parvulo.--Filho natural de Feliciana de tal.--Com 5 mezes.--De espasmos.

Idem 14.--Francisca, preta.--Escrava de Izabel Ferreira Gomes.--Com 40 annos.--De molestia interior.--Sem sacramentos.

Idem.--Antonio, branco, parvulo.--Filho de João Chrisostomo de Lima e Ursula Maria do Sacramento.--Com 6 annos.--De convulsões.

Idem.--Manoel Gomes, crioulo.--Solteiro.--Com 40 annos.--De bechigas.--Sem sacramentos.

Idem.--Lauteria, crioula, parvula.--Filha de Domingas, escrava de Manoel Sabino da Costa Maia.--Com 6 mezes.--De convulsões.

Idem 15.--Luiz, pardo.--Escravo de Manoel Figueirôa de Faria.--Com 60 annos.--De estupor.

Idem 16.--José Machado da Rocha, branco, casado com Roza Narcisa da Conceição.--Com 50 annos.--De molestia interior.--Com santa unção.

Idem.--Joanna, preta.--Escrava de Manoel Dias Fernandes.--Com 40 annos.--De hidropesia.--Com santa unção.

Idem 17.--Maria Joaquina de Miranda, branca, casada com José Domingos Lourenço.-- Com todos os sacramentos. -- De molestia de peito.

Idem 20.--Margarida Francisca de Jesus, branca, casada com Manoel Joaquim Ferreira.--Com 35 annos.--De repetente.--Sem sacramentos.

Idem.--Julia, parda, parvula.--Filha natural de Maria da Penha França.--Com 2 annos.--De molestia interior

Idem 21.--Romão, preto.--Escravo de Joaquim José Vieira.--Com 30 annos.--De um cancaro.--Com a santo unção.

Idem 22.--Joaquim, pardo, parvulo.--Filho de Marcelino da Costa Junior e Gertrudes de tal.--Com 1 anno.--De bexigas.

Idem 24.--Francisco Xavier Carneiro da Cunha, crioulo.--Casado.--Com 60 annos.--De hidropesia. -- Com todos os sacramentos.

Idem 27.--José, branco.--Filho natural de Catharina Antonia Coelho.--Com 2 mezes.

Idem.--José de Calasange, pardo.-- Filho de Elias de Farias Xavier.--Com 12 annos.--De espasmo.--Com santa unção.

Idem.--Candida, parda, parvula.--Filha de Candida Lucia Baptista.--Com 3 mezes.--De sarampo.

Idem.--Jezuina, parda, parvula. -- Filha natural de Thereza de Jezus.--Com 1 mez.--De espasmo.

Idem 28.--Catharina, preta.--Escrava de Manoel Francisco Coimbra.--Com 40 annos.--De molestias venereas. -- Sem sacramentos.

Idem.--Aleixo, preto. -- Escravo de José Maria de Oliveira.--Com 30 annos.--De frialdade.--Sem sacramentos.

Idem 30.--José, branco, parvulo.--Filho de José Maxado Botelho.--Com 11 mezes.--De convulsões.

S.-Antonio, 5 de janeiro de 1850.

O padre *João José da Costa Ribeiro.*
Coadjutor pro-parocho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1850.

O vapor *S.-Salvador*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos jornaes fluminenses até 2 do corrente, e bahianos até 9.

Tudo quanto de mais curioso vimos nos primeiros dos citados jornaes consta dos artigos que em outro lugar deixámos copiado.

Bahia ficára tranquilla. A febre alli reinante ia desapparecendo da capital, tanto que o presidente da provincia redusira a um por freguezia o numero dos medicos a quem incumbira o tratamento da mesma febre, a qual se ia passando para o centro, onde já tinha feito alguns estragos.

O vapor *Bahiana*, vindo hoje dos portos do norte, trouxe-nos gazetas do Pará até 26 e do Maranhão até 31 de janeiro, bem como alguns periodicos do Ceará que alcançam a 6 do corrente.

Todas essas provincias ficára em plena tranquillidade.

Os artigos que, em outra parte copiámos, referem o que de mais importante nellas occorreram.

O vapor *S.-Salvador* trouxe a seu bordo o Exm. Sr. marechal Antonio Correia Seára commandante das armas, nomeado para esta provincia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13. . . . . 9:627,809

Descarregam hoje 14.

Barca ingleza -- *Bonita* -- mercadorias.
Barca americana — *Francklin* — idem.
Brigue inglez -- *Caroline* -- bacalhão e farinha.
Patacho brasileiro -- *Santa-Cruz* --charutos e fumo.
Barca hamburgueza -- *Marianna* -- simento e farello.
Patacho americano -- *Vulture* — bacalhão.
Brigue sueco -- *Zephie* --ferro e aço.
Brigue americano — *Brand-Wine* — farinha e bolachinha.
Brigue americano -- *Romp*-- taboado.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 13.	2:060,137
Diversas provincias	135,598
	2:195,735

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 13.

Penedo, hiate nacional *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*: conduz o seguinte:

1 bahú com roupa e fazendas, 1 dito com dita e livros, 1 caixa diversos objectos, 1 caixão louça e mais objectos, 2 caixas flores francezas, 2 bandejas de ferro, 1 côrte de seda, 1 escrivania de latão, 1 descanço de ferro de engommar, 250 barricas com bacalhão, 2 caixas miudezas, 1 dita queijos, 1 barrica manteiga, 2 barricas bacalhão, 1 caixa sabão, 6 pacotes fazendas, 4 caixas ditas, 1 bahú roupa e miudezas, 1 embrulho copos, 1 bahú roupa, 500 palhas de carnauba, 800 ditas de dita, 180 arrobas de carne.

Falmouth, barca franceza *Zampa*: conduz o seguinte:

4,100 saccos com 20.500 arrobas de assucar, 2.500 couros com 80,232 libras, 10 flandres com 40 libras de doce, 1 caixinha flores artificiaes, 1 dita passaros mortos.

Gibraltar, brigue hollandez *Pauline*: conduz o seguinte:

3,710 saccos com 18,550 arrobas de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13. 655,726

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 1 DE FEVEREIRO.

Cambios sobre Londres	28 1/4 a 28 3/4
» » Lisboa	89
» » Paris	340
» » Hamburgo	605 a 608
Metaes. Onças hespanhólas	30$500
» » da patria	29$400 a 29$550
» Peças de 6$400, velhas	17$480 a 18$000
» Pesos hespanhóes	2$000
» » da patria	1$920 a 1$970
» Patacões	1$920 a 1$940
Apolices de 6 por cento	86 1/4 a 86 1/2.
» provinciaes	84 1/2 a 85.

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 9 DE FEVEREIRO.

Londres	28 1/2.
Paris	330
Hamburgo	6'0
Lisbôa e Porto	115 p. %.
METAES.	
Onças hespanhólas	30$000 a 30$500
» mexicanas	29$500 a 30$000
Peças de 6$400	17$200 a 17$500
» novas	16$500
Moédas de 4$000	9$200
Patacões brasileiros	1$960 a 1$980
» hespanhóes	1$960 a 1$980
» mexicanos	1$940

(*Mercantil.*)

MARANHAO.

CAMBIOS NO DIA 31 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres	27 1/2 a 27 3/4.
» » Paris	$
» » Hamburgo	$
» » Lisboa	110 a 115
Onças hespanhólas	30$000 a 31$000
» mexicanas	29$000 a 30$000
Peças de 6$400 rs.	16$500 a 17$000
Prata brasileira	no par 102
Acções no banco	10 por cento.
Descontos no banco	10 por cento.

(*O Progresso.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Rio-de Janeiro e mais portos — 9 dias e 22 horas e do ultimo porto 19 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 240 toneladas, commandante Otton. Passageiros, para esta provincia; o marechal A. C. Ceara, sua senhora, 4 filhos e 10 escravos, capitão Antonio Eduardo Martins, o alferes Francisco Raphael de Mello Rego, o primeiro cadete Luiz Antonio Ferraz, Fr. Jesuino da Conceição e um creado, Manoel Jesuino Ferreira, Francisco Ignacio Ferreira e 1 escravo, José D. Pereira de Mattos e 2 escravos, Angelo da Motta Andrade, José Antonio de Faria Couto, Lino Reginaldo Alvin, Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leão Junior, José P. Telles da Costa, João Lourenço do Lago, Candido José Alves da Silva, Mamoel Casimiro da Rocha, padre Francisco Mendes Ferreira e 1 criado, Joaquim Manoel da Costa, Antonio Manoel Arroxelhos Galvão e 1 escravo, João Baptista de Moura, Antonio Joaquim Maria A., o Portuguez Antonio Manoel da Fonseca, sua senhora e 1 escravo, João Francisco de Araujo Lima, José Martins Gomes, 1 cirurgião do exercito e 8 praças de pret: para o norte; o alferes João Galdino Picaluga, 4 praças de pret e 2 escravos a entregar.

Pará e mais portos — 16 dias e 8 horas, vapor brasileiro *Bahianna*, de 240 toneladas, commandante o primeiro tenente José Secundino de Gromensoro, equipagem 58. Passageiros, para esta provincia; Dr. Anselmo Francisco Peretti, 1 creado e 1 escravo, Dr. Frederico Augusto Pamplona, Joaquim Mendes Junior, padre Rogerio José Cavalcante e 1 escravo, padre Frota, padre Francisco Manoel Lima de Albuquerque e 1 escravo, José da Rocha Moreira, Joaquim da Silva Castro, Eduardo Power, Inglez; Francisco Antonio de Almeida Albuquerque Junior e 1 escravo, Antonio Carlos de Almeida de Albuquerque e 1 escravo, Ignocencio de Albuquerque Maranhão Junior e 1 escrevo, Luiz Vieira da Costa Delgado Perdigão Junior, os naufragados do patacho nacional *San-João-Vencedor*, capitão José Francisco Thomaz do Nascimento, 5 escravos e 1 marinheiro, o pratico do referido navio José Joaquim Duarte: para o sul, major José Joaquim Rodrigues Lopes, Honorato Alves de Souza, Luiz da Silva Mourinho, Theodorio Antonio de Oliveira, Antonio Joaquim Franco de Sá e 2 escravos, Fernando M. da Cunha, Delmirio Lecurgo da Cruz, o primeiro cadete José Francisco Coelho, 3 terceiros cadetes, 30 recrutas para o exercito, 1 ex-soldado, 1 praça de marinha escusa.

Baltimore — 31 dias, brigue americano *Salhurst*, de 172 toneladas, capitão John I. Hooper, equipagem 9, carga farinha e mais generos; a Deane Youile & C.

Parahiba — 24 horas, hiate brasileiro *Conceição Flor-das-Virtudes*, de 23 toneladas, capitão Elias do Rosario, equipagem 3, carga toros de mangue; a Paulo José Baptista.

Idem — 24 horas, hiate brasileiro *Exalação*, capitão José Duarte Rodrigues, equipagem 4, carga charutos, fumo e mais generos; a José Jacintho Mendonça Vieira. Passageiros, Manoel José Paiva e 1 escravo a entregar.

Terra-Nova — 34 dias, brigue inglez *Vestal*, de 160 toneladas capitão W Taylor, equipagem 11, carga 2.060 barricas de bacalhão; a Mc. Calmont & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro — Patacho americano *Vulture*, capitão Antrem B., carga a mesma.

Em commissão — Vapor brasileiro de guerra *Urania*, capitão o primeiro tenente José Joaquim da Silva Magalhães.

Rio-de-Janeiro — Corveta brasileira *Euterpe*, commandante o capitão tenente João Custodio Dadem

Camaragibe Hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos. Passageiro, José Alves Pereira.

Trieste — Luger austriaco *Graf-Apponie*, capitão Miguel Lemberdich, carga assucar.

Genova — Polaca sarda *Fidamorte*, capitão Pedro Rebufa, carga assucar.
Bahia — Patacho brasileiro *Fortuna*, capitão Manoel Francisco dos Reis, carga bacalhão e farinha de trigo.
Bahia — Patacho americano *Mary-Eleonore*, capitão Howes P., carga a mesma que trouxe.

Observação.

Foi acabar de carregar no Lameirão a barca ingleza *Queen*, capitão Welliam Payne.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que, nos dias 19, 20 e 21, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o concerto da ponte do Varadouro em Olinda, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:034$

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na salla das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1850.--O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes d'arrematação.*

« 1. Os concertos da ponte do Varadouro serão feitos conforme o orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, sendo a importancia 1:034,000

« 2 O arrematante começará a obra no praso de um mez e acabará no de tres mezes, ambos contados na conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843

« 3. O pagamento d'arrematação realisar-se-ha do modo determinado no art. 15 do supracitado regulamento.

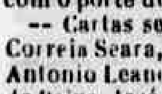
« 4. Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e approvado lavrar-se-ha um termo.

« 5. Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.--Recife, 7 de fevereiro de 1850.--O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

Declarações.

-- Francisco do Paula e Silva, segundo escripturario da segunda secção do consulado, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos do bairro de S.-Antonio, que principiou a fazer o lançamento da decima do dito bairro do anno corrente, no dia 14 do corrente mez.

As malas que deve conduzir o vapor *Bahiana* para os portos do sul, principiam-se a fechar amanhãa (15), ao meio-dia, e recebe correspondencias com o porte duplo até uma hora da tarde.



As malas que deve conduzir o vapor *San-Salvador* para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (14), a uma hora da tarde, recebendo-se correspondencias com o porte duplo até duas horas.

-- Cartas seguras para os Srs.: Antonio Correia Seara, Antonio Joaquim de Mello, Antonio Leandro da Silva, José Francisco de Paiva, José Mendes de Freitas, José Pereira Cunha, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Viuva Vieira & Filhos.

Theatro de S.-Francisco.

Grande e extraordinaria representação pela companhia franceza, sôb a direcção da viuva Berteaux.

Esta representação terá lugar hoje, 14, do corrente, e será composta de passagens de differentes generos: os annuncios do dia farão menção especial do detalhe deste espectaculo.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Participo á V. Exc., que fôram hontem presos: á minha ordem, o Portuguez Jacintho José Pavão e Maria de tal, por crime de offensas physicas; e José da Trindade, por insultos: á ordem do delegado do segundo districto deste termo, o escravo Domingos, por desordem: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, o Portuguez Antonio Pedro, por correcção: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, Honorato José Teixeira, pelo mesmo motivo; e o preto Matheus, escravo de Elias Baptista da Silva, por andar fugido: á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o preto José Francisco, por correcção.

O delegado do terceiro districto deste termo communicou-me, em officio de 11 do corrente, que no dia 9, João Antonio morador no engenho Pintos, levára um tiro de emboscada, sem que me houvesse declarado qual o autor de semelhante attentado.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.—*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Valente*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão, Francisco Nicoláo de Araujo, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, por ter maior parte de seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*: ainda recebe alguma carga a frete e passageiros para o que offerece excellentes commodos: os pretendentes poderão tratar com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão, Antonio José dos Santos Lapa, na praça do Commercio.

Leilões.

-- Quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, haverá leilão de manteiga ingleza de boa qualidade, em lotes a vontade dos compradores, na porta da alfandega.

-- C. J. Astley & C.ª farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de phosphoros em palitos da melhor qualidade que vem a este mercado, de algumas caixas de couros de lustro, e de outros artigos proprios para lojas de miudezas, para ultimar contas: quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, dos restantes bens do finado subdito francez, Luiz Victor Desenclos, consistindo em uma excellente burra de ferro nova, 22 pipas de cachaça, e um pequeno sitio, tendo 100 palmos de frente e 250 de fundo, com alguns arvoredos fructiferos, cercado de limão e espinho, e com uma pequena casa de pedra e cal sôb o n. 33, no lugar da Capunga, antigamente denominado Manguinho; assim como de um terreno de cerca de 190 palmos de frente e 225 de fundo, na estrada que vai ao sitio de D. Florinda pela parte do norte, tambem na Capunga: sexta-feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no consulado da dita republica, rua do Trapiche-Novo. Os pretendentes aos ditos sitios, casa e terreno, são convidados a irem examina-los com antecipação, e os que pretendão a cachaça, entendão-se com o dito corretor.

-- O corretor Oliveira fará grande leilão, sem limites em preços, de muitas e excellentes obras escolhidas dos mais abalisados autores, compostas nos idiomas portuguez, francez, inglez e em latim, as quaes tratam de litteratura, jurisprudencia e commercio, são de summa utilidade, recreio e instrucção: sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife.

N. B. Os catalogos respectivos distribuem-se anticipadamente e *grates*, no escriptorio do dito corretor e na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Avisos diversos.

Não convindo que os soldados, occupados com o serviço do hospital provisorio da ilha do Nogueira, sejam distrahidos com o enterramento daquelles que succumbirem fóra da ilha, previno aos capitães de navios e pessoas da cidade que, quando tiverem de dar sepultura a qualquer cadaver, levem comsigo quem proceda á inhumação; fazendo préviamente declaração no dito hospital.

Recife, 13 de fevereiro de 1850.
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

-- Não devendo inutilisar-se a nossa igreja de S. Antonio da cidade do Recife, por isso que a obra premeditada tem de ser feita por partes, a proporção de subsidio e esmolas que se fôrem adquirindo, e madeiras se houverem por caridade, ou por compra: como o unico administrador de dita obra autorisado pelo V. R. P. P., eu faço certo ao respeitavel publico que a procissão annunciada para domingo, 17 do corrente, não poderá ter lugar. —Convento de S. Antonio do Recife, 13 de fevereiro de 1850.—*Fr. Manoel de S.-Filippe*, ex-L. ex-provincial e commissario nas provincias do norte.

-- No dia primeiro do corrente, as 8 para as 9 horas do dia, entrou um cavallo no armazem do sal da Boa-Vista. Roga-se a pessoa a quem pertencer dito cavallo, dirija-se ao dito armazem, que, dando os signaes, se lhe entregará, pagando todas as despezas que o dito tem feito.

-- Pede-se ao provedor da irmandade de S. Bom Jesus das Chagas, João Evangelista dos Passos, que queira por esta folha apresentar os nomes e quantias das pessoas que teem dado suas esmolas para o palhio que se está fazendo, não só por estar prompto como diz o Sr., como por ser o encarregado de ditas esmolas, comquanto a irmandade não responda por divida feita a este respeito, como consta de um termo feito nesta conformidade: isto se faz preciso para se conhecer de sua boa fé.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma canoa de um só páo, e que quatro homens carregue para qualquer porto, sendo queira uma nova, appareça na rua da Praia, n. 32.

-- Appareceu no engenho Utinga-de-Cima, da freguezia do Cabo, um escravo de nome José, procurando ao proprietario para o comprar, dizendo pertencer a um senhor de nome Antonio de Mattos, lavrador do engenho Aranjú, na freguezia de S.-Antão: avisa-se, pois, a seu dono para o mandar buscar; advertindo-se que não se fica responsavel por algum accidente, ou fuga que possa ter o dito escravo.

-- Mademoiselle Zué Popon faz sciente a todas as pessoas que se teem utilisado de seu prestimo, que tenciona estar nesta cidade, por todo o mez de junho proximo futuro, de volta de sua viagem a França, e roga as mesmas lhe desculpem, por não fazer esta participação pessoalmente, ficando certas que a rapidez de sua viagem não lhe deu tempo para o fazer.

-- Clara Nobris retira-se para a Bahia.

-- No dia 30 do mez proximo passado, pelas 11 horas e meia da noite, appareceu na rua da Senzella-Velha, um quartao magro, sem cangalha: quem se julgar seu dono, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 36, que, dando os signaes, se lhe dira quem o tem, para lhe ser entregue, pagando as despezas que se tem feito: adverte-se que a pessoa que o achou, só se responsabilisa pelo dito cavallo pelo espasso de 10 dias, findo os quaes, sera vendido para pagamento das despezas que se teem feito.

-- Aluga-se, ou vende-se uma escrava que sabe bem cozinhar, lavar de sabão e varrella, e he quitandeira; uma dita de mais idade: na rua do Sol, n. 9.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José da Costa Albuquerque a negocio que lhe diz respeito: na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar. Na mesma casa existe uma carta para o Sr. Dr. Vascurado.

-- José Pereira de Araujo Pinheiro embarca para o Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia um seu escravo de nome Filippe.

-- O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S.-José do Recife pede encarecidamente a todos os irmãos da mesma irmandade que queiram comparecer domingo, 17 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da igreja de N. S. do Terço, que ora serve de matriz, afim de proceder-se em mesa geral, a eleição da mesa regedora, que tem de funccionar do dia 3 da março em diante.

--Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel, n. 25.

-- Perante a mesa regedora da Santa-Casa-da-Misericordia se hão de pôr em praça os rendimentos das respectivas casas, que não se acham arrematadas, nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, as 9 horas da manhãa.

O abaixo assignado, nimiamente sensivel aos favores e obsequios que recebeu dos seus amigos, e de outras pessoas por occasião do fallecimento de seu mui presado e infeliz filho Domingos Soriano Xavier Ramos, prevalece-se deste meio para, com toda e efusão de seu coração, testemunhar aos mesmos seus amigos e mais pessoas referidas o seu reconhecimento e terna gratidão, assegurando-lhes, que nunca serão riscados de sua memoria esses favores e obsequios com elle despendidos.

Com particularidade dirige seus agradecimentos ao muito reverendo Sr. padre presidente do convento do Carmo frei Jorge de S.-Anna, e a toda a sua respeitavel communidade pelas honras e favores, que generosamente lhe liberalisaram, e lhes roga que acolham com benignidade os sentimentos de sympathia, cincera amizade e gratidão, que de a muito lhes consagra, e que cada vez mais se elevam e perpetuam em seu coração reconhecido. Recife, 13 de fevereiro de 1850.

José Xavier Faustino Ramos.

--Precisa-se de uma boa ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes n. 86, primeiro andar.

--Aluga-se o segundo andar de um sobrado na rua da Penha: a tratar na rua do Cabuga, n. 1 D, loja de José Alves da Silva Guimarães.

-- Hoje, perante o Illm. Sr. doutor juiz do civel da primeira vara, se hão de arrematar impreterivelmente varios moveis, por execução de C. Garnier, contra os herdeiros de J. B. Hebster: as pessoas que quizerem lançar nos referidos moveis constantes de consolos, bancas, guarda-roupa, etc., compareçam no Aterro-da-Boa-Vista, n. 27, pelas 4 horas da tarde, onde sera effectuado a praça, visto assim ter prometido o juiz da execução a requerimento dos executados.

A Violêta.

sahiram os ns. 3 e 4, e acham-se á venda no lugar já annunciado.

--Hilary Sheppard retira-se para Inglaterra.

— José Thomaz de Campos Quaresma avisa a seus amigos e freguezes que mudou-se da rua da Aurora para a rua do Hospicio, onde hoje reside, no sitio do Leão, onde já foi collegio do Dr. Sarmento.

--O Sr. Dr. Miguel Jolits tem cartas na rua da Cruz, n. 45, casa de Nascimento & Amorim.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se de um forneiro forro ou captivo: nas Cinco-Pontas, n. 106.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 64, da rua Direita, com muitos commodos e muito fresco: quem o pretender, procure o sapateiro, na loja do mesmo sobrado, que dirá quem o aluga.

-- Desappareceu no dia 5 do corrente, desta cidade, um cavallo ruço, pequeno, carrega baixo pouco, com uma cangalha e 1 jogo de inquirideiras: quem o achou leve-o a rua Direita, n. 99, que será recompensado.

-- Roubaram, na noite de sexta-feira para amanhecer no dia sabbado, 9 do corrente, da rua do Trapiche-Novo, escriptorio n. 14, os objectos seguintes: 3 sinetes de ouro, tendo um delles as iniciaes T. C. M. em uma pedra topazio, outro com M. em pedra vermelha e um ramo acima do mesmo M, e o outro da mesma côr e liso; e juntamente uma chave de relogio de ouro lavrado com a broca de aço. Roga-se as pessoas a quem fôrem offerecidos ditos objectos a venda, ou souberem onde existem, de participarem em dita casa, que receberão 30,000 rs. de gratificação.

-- Por causa de molestias e não poder o seu proprietario exercer o seu officio, por isso quem quizer arrendar o dito officio de escrivão de orphãos da villa da Anadia, na provincia das Alagôas, dirija-se a rua da Cruz, n. 6 que alli achará com quem tratar, ou na cidade de Maceió, ao Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello, que se acha autorisado para o dito fim.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do corrente, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, primeiro andar, que será gratificado.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois áquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Roubaram da casa da rua do Trapiche, n. 14, na noite de sexta-feira para sabbado, 7 duzias de meias para homem, uma duzia para senhora, pretas, de seda e de algodão, o que se participa aos Srs. logistas para no caso de serem offerecidas de as apprehender.

-- Pinta-se e doura-se palanquins e cadeiras de arruar, com perfeição e por preço commodo: na rua Velha, n. 54.

-- No dia 27 de janeiro passado desappareceu uma canoa pequena de carreira, encavernada, tendo a proa um tanto rasa, e com ferro ou chapa. Roga-se a quem della souber de dar noticia em S-Amaro, na venda ao pé da casa do Sr. Cardozo, ou em Fóra-de-Portas, n. 145, sera recompensado.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 65 da rua Nova, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa.

-- A mesa regedora da ordem terceira do Carmo convida a todos os seus irmãos, para que no dia 17 do corrente, ás tres horas da tarde, compareçam na igreja da mesma ordem, para acompanharem em procissão solemne a trasladação das Santas Imagens do convento dos religiosos franciscanos para a igreja da mesma ordem.

-- Hontem, 6 do corrente fevereiro, a tarde, appareceu em minha casa, na rua da Passagem, n. 3, um pardinho que representa ter 8 annos, e que diz ser forro e chamar se Jeronymo; assim como que já não tem pai nem mãi, e que existia em casa de uma parda de nome Firmina, que, hontem mesmo, sahindo pela manhãa de casa, cuja porta fechara, o deixara na rua, cujo nome elle não sabe dizer. Assim abandonado e vagando pelas ruas, encontrou-se na do Aragão com meu cunhado, Manoel Levino de Amorim Lima, que dirigindo-se para minha casa, o trouxe em sua companhia por assim elle haver pedido. Condoído de sua situação, e por me haver elle dito que queria ficar em minha casa, eu a isso annui por commiseração; mas por elle me não responsabiliso de maneira alguma, pois que o recebi na melhor boa fé, e pela rasão dita unicamente. Quem, portanto, se julgar com direito sobre elle, póde-o vir buscar, que, demonstrando-o, ser-lhe-ha entregue, se entretanto elle não houver desapparecido. — *Antonio de Souza Rangel.*

-- Tendo o abaixo assignado de retirar-se para fóra da provincia, roga as pessoas que teem penhores em seu poder, de os ir tirar no prazo de 15 dias; do contrario, serão vendidos para pagamento do principal e juros: e para que não se chamem a ignorancia, fez o presente annuncio.

Antonio Vicente da Cruz.

-- Precisa-se de um bom amassador: na rua estreita do Rozario, padaria n. 13.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, sem cria: paga-se bem e da-se bom tratamento: na rua da Soledade, numero 12.

-- O Sr. Policarpo José de Freitas fará o favor de ir á rua da Cadeia-Velha, n. 24, a negocio de seu interesse.

-- Roga-se ao Sr. J. L. P., morador na rua de Santa-Rita, ou no Barro, o favor de apparecer na rua Direita, padaria n. 26, a negocio de seu interesse.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, para a provincia e fóra della, garantindo-se toda a segurança aos mesmos, como se prova: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Praia-do-Caldeireiro, n. 15, com 2 portas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, por 9,000 rs. mensaes: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Da-se dinheiro a juros com penhores de ouro ou prata: na rua das Larangeiras, n. 14, se dirá quem da.

-- Pretende-se comprar as partes da casa da biquinha de S.-Pedro-Martyr, em Olinda, n. 42, aos herdeiros da fallecida Innocencia Maria do Carmo, cuja casa tambem he consenhor, o Sr. capitão Anselmo José Ferreira: se houver quem se julgue com algum direito a ellas, queira annunciar por esta folha.

-- Precisa-se de uma mulher capaz, parda, ou preta, que seja de meia idade para fazer companhia a uma moça solteira doente, e tratar da mesma fóra desta praça. Não se duvida dar um bom salario, sendo pessoa que agrade. Na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Aluga-se um moleque que sirva para o serviço interno de uma casa estrangeira com pouca familia: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Arrenda-se, por qualquer tempo, um excellente sitio com optima casa, a qual tem commodos para grande familia, na estrada do Giquia, n. 11, cujo lugar he bem recommendavel para preservativos das febres reinantes: a tratar no mesmo sitio.

-- Precisa-se alugar um preto cozinheiro: na rua da Cruz, n. 2.

— José Teixeira Basto, tendo de retirar-se brevemente para a Europa, roga áquelles de seus devedores, cujas contas já são bastante antigas, tenham a bondade de o mandar embolçar, afim de que não seja necessario usar de meios mais positivos.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho: na rua da Cadeia de S.-Antonio, Hotel-Commercio.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares, na praça da Boa-Vista, n. 6: a fallar na botica do mesmo sobrado.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro, assim como tambem se admittem aprendizes forros ou capitivos: na travessa da rua do Vigario, loja nova.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas sobre a responsabilidade de seus senhores.

-- Alugam-se escravas quitandeiras: na rua do Collegio, n. 13, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Compras.

— Compram-se escravos de ambos os sexos de bonitas figuras, com habilidade e officios, de idade de 12 a 25 annos, para fóra da provincia e para terra: pagam-se bem se agradarem: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um torno de torniar para ourives, e que esteja em bom uso: na rua da Cadeia do Recife, n. 24, primeiro andar.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 52.ª loteria da Misericordia.

-- Vende-se uma porção de courinhos de cabra de soffrivel qualidade: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

-- Vende-se o bem conhecido e afreguezado deposito de assucar da rua estreita do Rozario, n. 43, com poucos fundos, pelo possuidor ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar no mesmo deposito.

-- Vende-se, para pagamento, um escravo peça, de bonita figura, sem vicios nem achaques, e que he optimo cozinheiro: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, loja.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se sarja de seda Hespanhola, pelo commodo preço de 2,000 rs. o covado: as amostras serão francas ao comprador, com o competente penhor.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, que cozinha, cose bem, e com uma cria de 14 mezes: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Passeio, n. 5

-- Vende-se uma preta moça de bonita figura, sadia e sem vicios, com algumas habilidades; um moleque de bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 16 annos pouco mais ou menos, de bonita figura, bem sadio e muito esperto: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar.

— Vende-se um bom cavallo esquipador e carregador baixo: na rua do Seve, junto a olaria.

-- Vende-se uma preta de muito bonita figura, sem vicios nem achaques, e que cose chão engomma liso, e he boa quitandeira: vende-se para pagamento de uma divida: na rua do Livramento, n. 4.

-- Vendem-se 4 moleques de 10 a 18 annos, 3 mulatinhos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom bolieiro; 3 escravas de bonitas figuras, carreiros; 4 negrotas muito lindas, sendo duas de nação, que engommam liso e cozinham; uma parda optima para todo o serviço de uma casa: na rua Direita, n. 3.

--Vende-se um muito bom alambique de cobre, que a caldeira leva 50 canadas de liquido, com uma serpentina de estanho fino que pesa 300 libras, o qual serve para destilar garapa, e tambem fazer espirito até 40 gráos, por preço commodo, por ter-se de mudar de lugar em que se acha montada: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

— Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, livros para aulas, como sejam: Selecta, a 720 e 1,000 rs.; Grammatica por Moura, a 640 e 800 rs.; Salustio, a 800 rs.; Grammatica ingleza e franceza: Charmá, philosophia, Diccionario portuguez e francez; Escriptura sagrada; Eloquencia nacional; Memorias historicas de Pernambuco, 4 v. novos, por 8,000 rs.; e outros muitos livros.

-- Na praça da Independencia, loja ns. 37 e 39, de C. G. Breckenfeld, vendem-se ricas mantas e veos de filó e blonde; luvas de filó e seda bordadas; bicos de blonde, seda, linho, e algodão; ricas fitas de seda e garça para cinto e chapéos; lenços de seda para pescoço e algibeira; crepe e fumo; princeza; alpaca; lila; panno fino; meias de seda e de algodão de todos os tamanhos, brancas e pretas para senhora, menina, homem e padres; chitas de novos padrões; madapolões de todas as qualidades; panno de linho; bamburgos; algodãozinho; e muitas fazendas finas para vestidos de senhora, calças, colletes, etc.: tudo por preço muito barato.

-- Vendem-se 2 correntes para senhora, uma dita para relogio, dous relogios de ouro, sendo um patente inglez, 1 trancelim, medalhas, cordões, annelões, cruzes, 1 coração, e outras obras de ouro, 6 colheres de prata para chá, e um coco para assucar, um piano proprio para aprender: na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar. Na mesma casa se dirá quem dá dinheiro a premio.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52, vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

--Vende-se uma preta boa cozinheira e lavadeira; uma dita boa vendedeira de um tudo, o que se afiança; duas escravas; uma negrinha de 16 annos, com principios de habilidades; um preto de 20 annos, bom cozinheiro; um dito bom boleeiro e copeiro: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

BATATAS.

No armazem de Francisco Dias Ferreira vendem-se superiores batatas a 600 rs. a arroba.

-- Vendem-se 7 lindos moleques de 12 a 18 annos; 9 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro; 3 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; 3 pardas de 14 a 20 annos, com habilidades; 4 pretas de 18 a 20 annos, com algumas habilidades, por isso proprias para todo o serviço: na rua do Collegios n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se côrtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; côrtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraiã de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um escravo da Costa, moço, bom trabalhador, muito diligente, e por isso proprio para o serviço de uma casa e ganhar na rua: na rua Direita, n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Chocolate de saude.

De todas as substancias alimentares, que sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que de commum accôrdo, sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas, cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos e o recommendam ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento deste chocolate já bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que tem feito uso delle, e constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 480 rs. a libra de n. 3 entre fino, e a 640 rs. o de n. 4 fino.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Chegaram novamente a rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Velas de cêra.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto do comprador e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos; espirito de 37 gráos a 1,000 rs. a canada: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 10 escravos, sendo: uma bonita crioula de 18 annos, com algumas habilidades; um casal de escravos de nação, de meia idade, com um filho moleque, muito lindo; uma crioula de 20 annos com um defeito em um olho; um escravo optimo para o serviço de campo; um moleque de 13 annos; e 3 escravas quitandeiras.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, e com algum toque de avaria, a 2,560 e 2,600 rs. e limpos a 2,800 rs.; peças de algodãozinho muito encorpado com 20 jardas, a 2 240 rs.; peças de chita com algum toque de avaria de chuva, a 4,200 rs.; um moleque bom cozinheiro: atras do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas já annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de panninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades á vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se côrtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha Fontana.

Vende-se a mais superior farinha fontana que tem vindo a este mercado, chegada ultimamente: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher; setim preto de Macáo, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior; meias de seda de peso; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido; casimira preta elastica de diversas qualidades; setim preto de Macáo, muito superior; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda; e outras fazendas finas: tudo por preço de agradar ao comprador.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Industria*, chegado de San-Matheus, fundeado defronte da escadinha do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova, em grandes e pequenas porções, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do dito barco, ou na rua do Vigario, n. 19, com Machado & Pinheiro.

Oh! que bella pechincha!

Vendem-se lingoiças de porco, do sertão, a 320 rs. a libra; figos da commadre, a 120 rs.: nos quatro cantos da Boa-Vista, esquina de San-Gonçalo, venda n. 1.

-- Ainda ha para se vender peixe salpreso e secco, vindo da Bahia-da-Traição ao lado do Rio-Grande do norte, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

PHARMACIA FRANCESA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico, preparada por Luis Bottentuit & C., boticario chimico da escolla especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil, como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal d'impuresa, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mais que no entanto difficultava o seu uso.

Hoje, emfim, esta gomma he por nós levada ao mais alto gráo de puresa, e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e eficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc.; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, uma quantidade deste xarope ja bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que delle tem usado: constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1$000 cada garrafinha, acompanhando um receituario do seu autor.

Vende-se uma carro de 4 rodas, para 2 cavallos, por muito diminuto preço: tambem troca-se por um cabriolet, ou carro de 4 rodas para um cavallo: quem pretender annuncie, ou dirija-se a praça do Corpo-Santo, n. 2.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se 10 saccos com senteio novo, de muito boa qualidade, por commodo preço: na rua da Senzalla-Velha, n 136.

Para acabar.

Vendem-se sapatos de marroquim francezes, e de diversas côres, para senhora, a 500 rs. o par: na rua do Livramento, n. 11, loja.

--Vende-se um sobrado de dous andares, com bom armazem para qualquer estabelecimento, por ser em uma das principaes ruas da freguezia de S.-Antonio: na rua do Passeio, loja n. 21, se dirá quem vende.

— Vende-se uma porção de bixas de muito boa qualidade, e ultimamente chegadas, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

—Vende-se guaraná, vindo ultimamente do Pará, por preço commodo: na rua do Amorim, n. 36.

-- Vende-se um sitio pequeno com casa de pedra e cal nova, no lugar da Casa-Forte, com frente para a estrada da mesma e os fundos para a estrada do Arraial, o qual demarca com o do Sr. Ferrão, com bastantes arvoredos: o motivo da venda se dirá ao comprador: no pateo de Son-Pedro, venda n. 1.

-- Na rua larga do Rosario, loja de miudezas, n. 26, de João Francisco Maya, vendem-se ricas luvas de pellica para senhora, pelo diminuto preço de 1,280 réis o par; ditas de sêda pretas, para homem e senhora a 1,000 rs. o par; suspensorios de sêda; agulhas finas para bordar; pentes de tartaruga para marrafas: tudo por baratissimo preço.

— Vendem-se barricas e meias ditas com superior farinha galega, chegada proximamente: na rua do Trapiche, n. 36.

-- Vende-se uma escrava de Angola, com cria, a qual cozinha, lava, engomma, he quitandeira; não tem vicios nem achaques: na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Na rua do Vigario, armazem n. 11, vende-se excellente vinho do Porto, o melhor que ha no mercado, em barris de 4º e 5º; farinha de trigo de SSSF; dita autor galego; dita americana de differentes autores, tanto em barricas, como em meias ditas; potaça em barris pequenos; saccos com cevada e cevadinha; arcos para barricas e barris; taboas de forro de pinho, proprias para fundos de barricas; retroz; panno de linho do Porto; canastras com alhos e rolhas de cortiça; peneiras de arame de latão; e pentes de alisar o cabello.

Vendem-se uma mulatinha de 14 annos, muito linda, e que cose bem; uma moleca de 16 annos, que cose, engomma e cozinha bem; um moleque de 9 annos, muito esperto e bonito, e que he optimo para aprender qualquer officio; um preto de nação, de 25 annos, bom comprador, muito diligente, sem vicios, e por isso optimo para o serviço de uma casa; e mais alguns escravos: na rua das Larangeiras, n. 14.

--Na rua Nova, n. 25, já tem folha de Flandres de superior qualidade, para vender barato aos seus freguezes.

Ao barato.

Panno da Costa, com 8 palmos de largura, a 320 rs. o covado, proprio para pannos de pretas, cobertas e qualquer obra de escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

-- Edmundo Betham, na rua do Aragão, tem para vender, por preço commodo, magnificas mobilias para uma sala de gosto, compostas de consolos com pedras, tremós com espelhos soberbos, sophás, jardineiras com pedras ricas, cadeiras, ditas de balanço, varios consolos com pedras, ricas mesas de sala e jogo, soberbos aparadores para sala de jantar, mesa elastica para 40 pessoas, camas de armação e de vento com dita: tudo, ou em separado para liquidação.

-- Vendem-se muito bons pós para dentes, que não só limpa como conserva os mesmos, a 160 rs. a caixinha: na rua Velha, n. 54.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, satra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 12 do corrente, do lugar de Una, um moleque crioulo, de nome Antonio, de 12 annos; sahio montado em um cavallo ruço pequeno, com o ferro G já muito apagado no quarto, com dous callos nas pases feitos pela cangalha: o moleque he de côr bastante preta, nariz afilado, olhos alguma cousa vermelhos; levou camisa de algodãozinho de listras miudas já rota atrás, ceroulas de algodão, e chapéo de palha. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo, que o apprehendam e levem-no ao pateo do Terço, n. 139, casa de José da Costa Carvalho Guimarães, ou no mesmo lugar a José Antonio da Silva, que gratificará.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, um mulatinho de nome Jeronymo, de 10 para 11 annos, côr um tanto amarellada que parece ter frialdade; levou camisa de algodãozinho branco já suja e com as mangas pelo meio do braço, cujo boccal das mangas he embainhado: quem o pegar leve-o á rua do Padre-Florianno, n. 5, que será recompensado: assim como se protesta contra quem o tiver occulto.

-- Fugio o escravo José, crioulo, de côr fula, baixo, cheio do corpo, pés e pernas finas, sem barba, de 22 annos; tem todos os dentes; tem uma pelladura atras da cabeça, procedida do ferro que trazia ao pescoço; tem uma ferida junto da bocca que parece boubas; já foi surrado, por isso ainda tem as marcas; he bem fallante: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, n. 66, ou ao engenho Cuimbuca, freguezia de Agoa-Preta, que será recompensado.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, uma mulatinha, de nome Benedicta, de 11 annos pouco mais ou menos, magra, côr um tanto alva; levou saia de madapolão com babado em baixo, e camisa com rendas nos assentos já suja: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia do Recife, n 51, primeiro andar, que será bem recompensado; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, a parda Isabel, baixa, mal feita de corpo, feições grossos, andar muito tropico: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, que recompensará, ou na Parahiba, ao Sr. Cypriano Antonio Rodrigues, a quem foi comprada.

-- Da casa do abaixo assignado desappareceu, no dia 10 do corrente, uma preta de nome Victoria, de nação Moçabique, côr fula, magra, estatura regular; tem serrilha da testa até o nariz; levou vestido de chita azul e panno da Costa; falla pouco e não muito intelligivel; já morou na Estancia, por isso se presume que por esse lugar se occulte. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na á rua do Queimado, n. 4, ou na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

Joaquim Pereira Arantes.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850